Meu último poema...

Tenho muito pra dizer,

Mas não consigo

Meio sonolento, cochilando na escrivaninha,

Salivo poemas inacabados

Lembrando dela

Tenho tanto pra contar

Mas não consigo

Alquebrado, silencio

Pensando nela

Saio ao sereno

Uma brisa suave repousa em meu rosto

Sonolento, deito-me na relva úmida

Mergulhando num sono profundo

Saudoso dela

Largado em cima do peito repousa inacabado o meu último poema

Todinho dela...